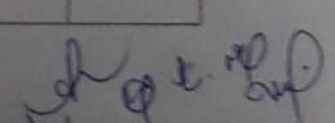


**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05 DA  
ETIM/PMJP – EQUIPE TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO MUNICIPAL**

**I. REGISTRO DOS PRESENTES:**

NOME	EMAIL	TELEFONE	STATUS
<b>1. MEMBROS DA ETIM/PMJP:</b>			
<b>1.1 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO</b>			
Valéria Von Buldring - NEAU	gtseplan.pmjp@gmail.com	83 98738-6131	Presente
Thália Karenina M. A. Paiva-NEAU	gtseplan.pmjp@gmail.com	83 99921-9963	Presente
Uiara Wasconcelos de Assis-NEAU	gtseplan.pmjp@gmail.com	83 99955-7922	Presente
Emanuella Nobre V. Rodrigues - NEAU	gtseplan.pmjp@gmail.com	84 98762-2811	Presente
Juliana de Camargo Barbosa - NEAU	gtseplan.pmjp@gmail.com	32 99935-3625	Presente
Marcos Nóbrega - DIPLUR	marcos.arquiteto@live.com	83 99145-0080	Presente
Leonardo Lira Amorim - COPAC	copacjp.diplan@gmail.com	83 99661-3616	Presente
Samya Rafaella Negreiros – ALV. DE FUNC.	seplan.alvara@gmail.com	83 99920-5024	Presente
Jordana Coimbra Nunes - DIGEOC	jordanacoimbra@yahoo.com.br	83 98828-2919	Ausente
Rayssa Mendes - DICAT	nobrega.rayssa@gmail.com	83 99976-5026	Ausente
Giovanni Alencar - DCU	giovanripb75@hotmail.com	83 95552-3452	Presente
<b>1.2 SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA</b>			
Adenilson Ferreira	adenilson.ferreira@joaopessoa.pb.gov.br	83 98616-8389	Ausente
<b>1.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL</b>			
Glaucilene Aquino	gabinete.semhab@gmail.com	83 99895-6942	Presente
Kátia Cilene	gabinete.semhab@gmail.com	83 98647-0418	Presente
<b>1.4 SUPERINTENDÊNCIA MOBILIDADE URBANA</b>			
Sheila Freire	sheilafreire@hotmail.com	83 98846-3919	Presente
<b>1.5 SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE</b>			
José Jandui de F. J. Junior	jandui.pmjp@gmail.com	83 98807-1609	Presente
<b>1.6 EMPRESA MUNICIPAL LIMPEZA URB.</b>			
José Dantas de Lima	dantast@terra.com.br	83 99104-8483	Presente
<b>1.7 COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROT. E DEFESA CIVIL</b>			
José Renato B.E. Lins	renatolinsestevess@hotmail.com	83 99154-5555	Ausente
<b>1.8 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA</b>			
Joyce Alves	jjoycealves@gmail.com	83 99699-4811	Presente
<b>1.9 SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO</b>			
Síndio F. A. Bisneto	nf.engenheiro@gmail.com	83 98896-5795	Presente
<b>1.10 PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO</b>			
Sérgio de Melo Dantas Júnior		83 98148-8444	Presente
<b>2. REPRESENTANTES DO CDU</b>			
Ayrton Lins Falcão Filho	alinsfalcao@gmail.com	83 99835-5577	Ausente
George Cunha	arcoprojetospb@yahoo.com.br	83 99981-2828	Presente
Fábio Sinval	fabiosinvalferreira@gmail.com	83 98807-2053	Presente
Otávio Falcão	otavioalfredo@hotmail.com	83 99900-4501	Presente



3. PARTICIPANTES:			
3.1 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO João Bosco F. de Oliveira	joaobferraz3@gmail.com	83 99941-2008	Presente
3.2 – SECRETARIA DE TURISMO Bento Correia Lima Ferdinando Lucena	ddi.seturjp@gmail.com ferdinandolucena@hotmail.com	83 99849-4171 83 99142-5892	Presente Presente
3.3 CONSÓRCIO URBTEC-TECHNUM Altair Rosa Clóvis Ultramari Douglas Viero Gustavo Taniguchi Ilana Kruchelski Manoela Feiges Mariano Macêdo			Presente Presente Presente Presente Presente Presente Presente

Atendendo ao quórum de instalação, conforme Art. 10 do Capítulo V do Regimento da ETIM/PMJP, o número de membros presentes da ETIM/PMJP é de 17 pessoas, sendo 30 o total de participantes da reunião.

## II. PAUTAS DA REUNIÃO

Pauta 1: Entrega e apresentação, pelo Consórcio Urbtec/Technum, do Relatório do Produto da Fase II – 4 (preliminar) – Síntese do Diagnóstico Técnico e Comunitário.

Pauta 2: Determina o prazo de entrega (01/10/2021) dos apontamentos feitos pela ETIM/PMJP em arquivo .DOC do Produto 4, em forma de comentários.

## III. REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS:

Ao vigésimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às nove horas e cinco minutos, iniciou-se a 5ª Reunião da Equipe Técnica de Integração Municipal (ETIM/PMJP), na qual os membros reuniram-se remotamente, considerando a situação atual, decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19), em consonância com o Decreto Municipal nº 9.456 de 15 de março de 2020, alterado pelo Decreto Municipal nº 9460 de 17 de março de 2020.

A Coordenação da ETIM/PMJP, formada pelo NEAU/SEPLAN (Núcleo de Estudos e Análise Urbana/SEPLAN), conforme Decreto de criação da ETIM/PMJP, nº 9.710/2021,

representada pela Presidente, a Sra. Valéria von Buldring, abriu a sessão, agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta da reunião.

Posteriormente, passou a palavra para o Coordenador Geral Executivo do Consórcio, Sr. Gustavo Taniguchi, apresentar o Relatório Produto 4 - P4 Preliminar da Fase II: Diagnóstico Técnico e Comunitário, conforme Produto 1. O coordenador explicou que esse produto é resultado do cruzamento das visões do relatório técnico - que foi elaborado em parceria com a prefeitura e o consórcio, com as informações obtidas a partir das reuniões comunitárias e setoriais realizadas nos últimos meses. Ressaltou que já foram realizados quase 70 eventos sobre o Plano Diretor, enfatizando a importância dos mesmos para a garantia da participação popular. E então, passou a palavra ao Gerente de Projetos do Consórcio, o Sr. Douglas Viero.

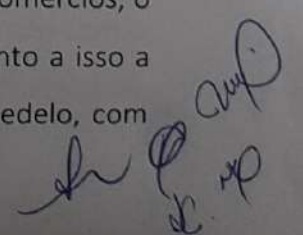
O Sr. Douglas iniciou a apresentação ratificando que essa etapa está contemplada na Fase II do processo de revisão do Plano Diretor, sendo parte da construção do diagnóstico e que o P4 apresenta os principais pontos do diagnóstico comunitário e técnico que vão impactar na construção do plano. Posteriormente, expôs o primeiro tópico do estudo - 'Viabilidade de Investimentos para ampliação das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos', no qual foram apresentados os 'Índices de Gestão Fiscal' (autonomia, gastos com pessoal, investimentos e liquidez) e a 'Avaliação de Capacidade de Pagamento do Município - CAPAG'. Quanto à capacidade de pagamento, João Pessoa atingiu o conceito A, ou seja, o Município atende a um dos requisitos necessários à garantia ou aval da União em suas operações de crédito, ressaltando-se que o mesmo cumpre com a aplicação mínima de recursos em saúde, mas não em educação. Ademais, registrou-se que João Pessoa está no limite de despesa com pessoal e que a cidade cumpre a regra de ouro.

Foram citados ainda alguns projetos que compõem o plano estadual de parceria público privada e têm reatamento para o município, como o Arco Metropolitano; a Ponte sobre o Rio Paraíba; o sistema de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos; a modernização do Porto de Cabedelo; entre outros. Nesse contexto, foram apresentadas algumas conclusões dessa análise: maior esforço fiscal do município nos últimos anos, excelência nas questões de autonomia, pressões nos gastos de pessoal, baixíssimas condições de investimento com recurso próprio e conseqüente dependência de transferência de recursos da União e do governo Estadual.

Na sequência, o Sr. Douglas tratou dos 'Aspectos relacionados à mobilidade'. Primeiramente falou sobre as 'Conexões Regionais', mostrando que foi realizada a análise das ligações da BR 230, BR 101 e PB-008, da conexão e serviço prestado pelos trens urbanos, ligando João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita, além da presença do aeroporto internacional - em Bayeux. Quanto à 'Condição de acesso à infraestrutura de serviços', mostrou a análise sobre a distribuição espacial de transporte coletivo em relação aos equipamentos administrativos, culturais, esportivos, de turismo, parques e pólos geradores de viagens, destacando problemas na sua distribuição espacial em Mumbaba, Barra do Gramame, Portal do Sol e região sul. Quanto aos equipamentos de saúde e educação, foram citados problemas no Oitizeiro, centro sul do Roger, Torre e Expedicionários. Também foram expostos apontamentos do Diagnóstico Comunitário, como falta de manutenção dos pontos de ônibus, falta de permeabilidade do sistema viário e ciclovário, falta de meios de transporte em massa, como trens e VLT, entre outros.

Ainda sobre mobilidade, no que se refere à 'Ciclomobilidade', mostrou-se que a análise técnica aponta um sistema desconectado, o qual não oferece real oferta de deslocamento ao trabalho/estudo, e ainda que a parte Oeste não é bem atendida - precisando de um maior investimento, além de vários bairros que não são atendidos pelos equipamentos urbanos. Como também que nas reuniões comunitárias, sobre o tema, os principais apontamentos dizem respeito à falta de ciclovias nas comunidades do Porto do Capim e Alto do Mateus, falta de ciclorrota interligando o Oitizeiro, Cruz das Armas e o centro da cidade, necessidade de melhorias no deslocamento intrabairros e falta de integração com os demais modais.

Posteriormente, o Consórcio expôs as considerações sobre a 'Descontinuidade do sistema viário, centros e subcentros', mostrando que o sistema nos corredores da cidade é radial e complementado pelas BR 230 e BR 101, que juntas são responsáveis pela maior parte da conexão norte-sul. Ressaltou-se que essas BRs, a mata do Buraquinho e as regiões de alta declividade dificultam a conectividade desse sistema. Além disso, apontou o problema do Centro como único ponto de referência para diversos serviços e comércios, o que se torna insustentável a médio e longo prazo. Mencionou ainda que quanto a isso a prefeitura já tem a proposta de diretriz ligando a BR 230 até o Porto de Cabedelo, com



objetivo de reduzir o transporte de cargas e permitir que a BR 230 tenha mais características urbanas e faça essa ligação com o sistema radial da cidade. Outro problema levantado foi o aumento da densidade e verticalização na região do Altiplano, com o sistema viário igualmente desconectado. Porém, ressaltou-se que nesse sentido a prefeitura também já tem uma proposta de ligação viária para redução dos congestionamentos e aumento da conexão desse bairro, considerando a densidade atual e futura. Nesse contexto, foram expostos os apontamentos do diagnóstico comunitário, como a falta de ligação entre os bairros de São José e Manaíra, Portal do Sol e Torre, e ainda a falta de acesso às áreas litorâneas da zona sul e falta de binário nas principais ruas do Alto do Mateus.

Em seguida tratou-se sobre o tema 'Carga e descarga e estacionamento', ressaltando-se que a análise considerou principalmente o Centro Histórico, na qual é mostrada a necessidade de regulamentação, com possibilidade de restrição de alguns veículos em áreas de interesse de preservação e outras áreas com exclusividade para pedestres e ciclistas, e como alternativa, a diversificação do período de atendimento do comércio e serviço nessa região. O Sr. Douglas afirmou que foi analisado também o impacto dos pólos geradores de viagens no sistema viário e que a questão mais preocupante é a concentração desses fluxos em poucas vias principais, citando como exemplo a região do Shopping Manaíra, que se mistura ao fluxo turístico na região e para as faculdades.

Quanto à área rural, foi mostrada a sua tendência de crescimento, com maior pressão por ocupação e indicado que apenas uma porção junto ao Distrito Industrial conta com serviço de transporte coletivo. Destacou-se ainda que no Planmob, essas áreas estão em destaque pelo uso de bicicleta, mas é apontado que ela não conta com estrutura cicloviária adequada, assim como a maior parte da cidade.

Posteriormente, o Consórcio apresentou a análise sobre 'Infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, comunitários e sociais', a qual considera os equipamentos de educação, saúde, cultura, esporte e lazer. Afirmou-se que, de uma forma geral, as análises demonstram a dificuldade de João Pessoa garantir o acesso aos serviços sociais básicos. Como exemplo, tem-se o mapeamento da educação básica cruzado com o mapeamento das densidades atuais e das regiões de maior vulnerabilidade, considerando

domicílios de até meio salário mínimo, no qual foram mapeados 31 bairros em pior condição.

Já quanto à atenção primária de saúde foi indicado que existe um déficit no atendimento das unidades, estando 33 bairros em pior situação. E ainda que no atendimento ambulatorial especializado existe grande discrepância de cobertura e uma sobrecarga dos serviços regionais, bem como que na rede pública socioassistencial existe uma sobrecarga nos serviços existentes, com 9 regiões de participação popular em uma situação mais crítica, entre as 14 existentes. Já na rede de segurança pública foi indicada carência na distribuição das bases.

Quanto à cultura, esporte e lazer foi indicado que o município tem muitos equipamentos de grande porte e de abrangência regional, com apelo ambiental, paisagístico e histórico, mas carece de espaços que sirvam para a vizinhança imediata, tendo sido indicados 35 bairros em situação mais crítica. Quanto ao abastecimento de água e ao sistema de esgotamento sanitário, na questão do abastecimento de água, o principal problema indicado é o elevado índice de perdas na distribuição; e no esgotamento sanitário foi indicado que muitas áreas ainda não são atendidas, embora já exista projeto para isso, além da sobrecarga no sistema existente, fazendo com que as estações elevatórias funcionem como ponto de lançamento de efluente não tratado. Sobre esse tema, foram apresentados alguns apontamentos das reuniões comunitárias como esgoto em vala exposta, em bairros como Jaguaribe, falta de saneamento básico em bairros como Gramame e João Paulo II.

Quanto à 'Drenagem de águas pluviais', O Sr. Douglas, citou alguns problemas apontados no diagnóstico técnico, os quais dizem respeito à ocupação indevida nas planícies fluviais e em leitos de rios, problema de estrangulamento de calha, dimensionamento inadequado da microdrenagem e proliferação de vegetação na calha fluvial. Como também, os levantados no diagnóstico comunitários, quais sejam: falta de saneamento básico e drenagem urbana na Comunidade do Baleado e no bairro de Cruz das Armas como um todo, galeria exposta na Comunidade do Roger, alagamentos e risco de desabamento em comunidades, falta de infraestruturas de drenagem urbana no bairro Ernani Sátiro e João

Paulo II e o aumento da impermeabilização. Ainda sobre drenagem, ressaltou-se os problemas existentes junto às falésias, os quais geram deslizamentos.

Quanto aos 'Resíduos sólidos', o Consórcio registrou que na análise técnica verificou-se o atendimento de 100% do município pela coleta convencional, mas de apenas 43,4% da coleta seletiva de recicláveis; e quanto à situação do antigo Lixão do Roger, constatou-se o desativamento quando do início da operação do Aterro Metropolitano (Santa Rita). Já nos apontamentos da comunidade foi citada a falta de incentivo às cooperativas de catadores.

No item 'Aspectos relacionados ao meio ambiente', no que se refere à cobertura da terra, destacou-se que a mesma é bastante diversificada, intercalando áreas antropizadas e áreas de vegetação nativa, sendo que as primeiras de forma geral ocorrem em áreas com vegetação menos densa e afastada dos rios - embora também sejam observadas em outras áreas de ocupação irregular, e a segunda em áreas menos favoráveis à antropização como as de maior declividade e protegidas. Já quanto ao relevo, o Consórcio ressaltou que as maiores declividades, em geral, são observadas na transição dos tabuleiros costeiros da Formação Barreiras com as planícies marinhas ou fluviais, e que essa alta declividade gera uma série de restrições à ocupação em especial à continuidade do tecido urbano e das conexões viárias, destacando-se as regiões de falésias, as quais são suscetíveis a desmoronamentos. Ainda nos condicionantes ambientais foram citadas as restrições legais como macrozoneamento, áreas de mananciais de abastecimento e unidades de conservação (destacando-se o Parque Estadual das Trilhas dos Cinco Rios, área mais vulnerável às pressões de expansão urbana).

O Consórcio expôs ainda os apontamentos do diagnóstico comunitário para os aspectos relacionados ao meio ambiente: imprecisão de demarcação das áreas com restrições naturais e/ou legais reverbera em conflitos socioambientais, em especial no que se refere à regularização fundiária; inexistência ou insuficiência de ações e políticas ambientais para fiscalização ambiental, despoluição dos rios do município, limpeza pública, combate ao desmatamento, etc.; aumento da poluição sonora; incômodos com a poluição das águas superficiais; moradias em área de risco; ausência de arborização urbana, baixa frequência de capina e poda, desmatamento predatório de áreas sensíveis; percepção de

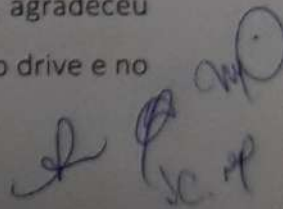
piora na qualidade ambiental urbana. Concluindo o tópico dos aspectos ambientais, apresentou um mapa com a demarcação das áreas com restrições à ocupação.

Por fim, o Consórcio tratou do tema 'Modo de produção do espaço urbano', no qual expôs a análise da relação entre João Pessoa e os municípios vizinhos, a qual reproduz fenômenos observados em outras regiões metropolitanas brasileiras, como a dependência de empregos, comércios e serviços desses municípios em relação à metrópole. E ainda os projetos e parcerias, em forma de consórcios, envolvendo os municípios como o Aterro Metropolitano, o Plano Estadual de Parcerias Público Privadas da Paraíba e o Programa Minha Casa Minha Vida. E na sequência, apresentou um mapa da síntese da dinâmica metropolitana. Nesse contexto, foi apresentada a 'relação entre a legislação urbana e a ocupação efetiva', por meio dos mapas de macrozoneamento, de adensamento e de áreas com diferentes cenários de uso e ocupação.

O Sr. Douglas explanou ainda sobre 'Vetores de crescimento', mostrou que a área urbanizada ocupa grande parte do território, que existem vetores de crescimento para oeste e sul, além de grande pressão imobiliária para ocupação de áreas ambientalmente frágeis – com especial preocupação com a de Mumbaba. Já quanto à 'Moradia', ele destacou que a população indicou a necessidade de ampliação e aceleração dos processos de regularização fundiária, de ampliação ou mesmo de oferta de infraestrutura urbana e ambiental, de priorização dos recursos do FUNDURB para as ZEIS e de maior controle social sobre os instrumentos urbanísticos, fortalecendo instâncias democráticas. E concluiu que o maior desafio é entender a questão da moradia, prioritariamente, pela ótica da segurança jurídica da posse e da infraestrutura adequada.

Por último, o Sr. Douglas apresentou o cruzamento feito entre a projeção de variação populacional até 2020 e o mapeamento de lotes vazios e mostrou que o crescimento está direcionado justamente para as áreas de maiores vazios, o que tem um aspecto positivo, mas também há o risco de que se tenha aumentado a ocupação das áreas ambientalmente frágeis. E então finalizou a apresentação, agradeceu e passou a palavra para os demais participantes fazerem os seus comentários.

Na sequência, A Sra. Valéria von Büldring, presidente do NEAU/SEPLAN, agradeceu ao Consórcio e informou que o Produto 4 – P4 Preliminar será disponibilizado no drive e no





grupo de *whatsapp* para que os membros da ETIM/PMJP possam avaliá-lo e fazer as suas considerações.

A Sra. Sheila Freire, arquiteta da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana – SEMOB, então questionou se a base de dados utilizada na parte sobre mobilidade no que se refere ao transporte público, foi a de abril de 2021, a qual apresenta alterações recentes.

O Sr. Douglas, Gerente de Projetos do Consórcio, confirmou que a base de dados utilizada foi a fornecida pela SEMOB/PMJP em abril de 2021.

O Sr. Bosco, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SEDEST, comentou que observou que não foram apresentadas informações sobre a sensação de segurança pública, e questionou se esse tema será contemplado em algum material, considerando a área de cobertura.

O Sr. Douglas, respondeu que esse tema foi considerado no capítulo de infraestrutura, e que no Produto 2 - P2 existe um tópico mais detalhado sobre o assunto, e que nesse produto (P4) foi apresentada apenas a síntese dos pontos mais críticos dos temas.

O Sr. Bosco disse ainda que gostaria de receber o material, pois observou alguns dados importantes de aspectos econômicos, principalmente na região central da cidade, no que se refere ao abandono do comércio antigo de João Pessoa em função de uma série de dificuldades como: falta de infraestrutura para o turismo, escassez de investimentos privados, deficiência de segurança pública, entre outras, que estão afastando a população da região.

A Sra. Valéria informou que o P4 será disponibilizado na data de hoje e será dado prazo para as devidas considerações pelos membros, para posterior compilação e envio ao Consórcio. Questionou se algum participante tinha dúvida e sugeriu que no mapa da 'síntese da dinâmica metropolitana' fosse incluída uma seta na área sudeste no sentido do bairros Cidade Recreio, Costa do Sol e Portal do Sol.

O Sr. Douglas esclareceu que as setas do mapa dizem respeito apenas à expansão em direção à área metropolitana, e que as áreas de crescimento no interior do município estão representadas pelas manchas roxas. O que foi ratificado pelo Sr. Gustavo Taniguchi, que explicou que o mapa 'síntese da dinâmica metropolitana' trata da expansão metropolitana e o mapa de uso e ocupação com as manchas roxas é que apresenta a ocupação interna do município.

A presidente do NEAU/SEPLAN questionou novamente se algum participante tinha dúvida e informou que o Consórcio irá entregar o Produto 2 Revisado - P2b na próxima semana para que a ETIM/PMJP faça a sua avaliação e seja realizada a reunião de aprovação no dia 05/10/2021 com posterior disponibilização no site para a população em geral.

O Sr, Bosco, questionou qual o canal de comunicação para o envio dos produtos e as respectivas considerações.

A Sra. Valéria esclareceu que pode ser por e-mail e por *whatsapp* e informou novamente que enviará ainda hoje o Produto 4 - P4 e os prazos das entregas previstas. Ressaltou que o P2b terá o prazo de análise mais curto, pois será disponibilizado no site por 15 dias para a população avaliá-lo, e ainda que é preciso cumprir os prazos para que se consiga realizar a 2ª audiência pública em 23 de novembro de 2021. Por fim, enfatizou que o prazo para entrega das considerações do P4 pela ETIM/PMJP é até o dia 01/10/2021. Por fim, a Presidente do NEAU/SEPLAN solicitou aos participantes que manifestassem seus votos no *chat* para a aprovação do recebimento do Produto 4.

O Sr. Clóvis Ultramari, integrante do Consórcio, solicitou que a ETIM/PMJP ao realizar a leitura do material dê apoio na inclusão de

informações complementares (detalhamento) que venham a faltar nos textos, a fim de melhorar o material para subsidiar as audiências.

A Sra. Valéria confirmou a possibilidade da Equipe Técnica apoiar o Consórcio nesse sentido e leu a solicitação apresentada pelo Sr. Bento no *chat* - a qual pede que seja citada a parte de infraestrutura turística dentro do material do Produto 4 - P4, informando que é importante que a SETUR faça também do P4 para serem encaminhadas ao Consórcio.

Então, às nove horas e quarenta e oito minutos, não havendo mais nada a tratar, a presidente deu por encerrada a sessão, sendo determinada a lavratura da presente ata, com aprovação pelos membros da ETIM/PMJP por meio do *chat* da reunião, registrada nos *prints* constantes nos anexos.

#### IV. DELIBERAÇÕES:

Entrega e apresentação pelo Consórcio Urbtec/Technum do Relatório do Produto Fase II – P4 (preliminar) – Síntese do Diagnóstico Técnico e Comunitário, que foi colocado

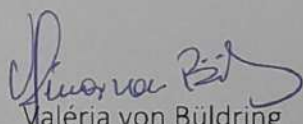
em votação, tendo sido aprovado por maioria absoluta dos membros presentes, conforme *prints* em anexo.

Conforme art. 16 do Regimento Interno da ETIM/PMJP do Decreto nº 9.710/2021, as Deliberações da ETIM/PMJP serão objeto de resolução, subscrita pelo NEAU/SEPLAN e encaminhada para publicação no Semanário Oficial do Município.

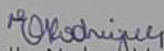
#### V. ENCAMINHAMENTOS FINAIS

Os membros e participantes devem enviar à Coordenação da ETIM/PMJP, suas anotações em arquivo .DOC até 01/10/2021, que será compilado e enviado ao Consórcio para os devidos ajustes.

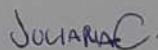
Serão repassadas as datas das próximas entregas de produtos aos integrantes da ETIM/PMJP por e-mail e por meio do grupo da ETIM/PMJP no *Whatsapp*.



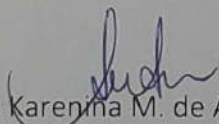
Valéria von Büldring  
Presidente NEAU/SEPLAN



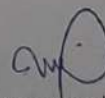
Emanuella Nobre V. Rodrigues  
Membro NEAU/SEPLAN



Juliana de Camargo Barbosa  
Membro NEAU/SEPLAN



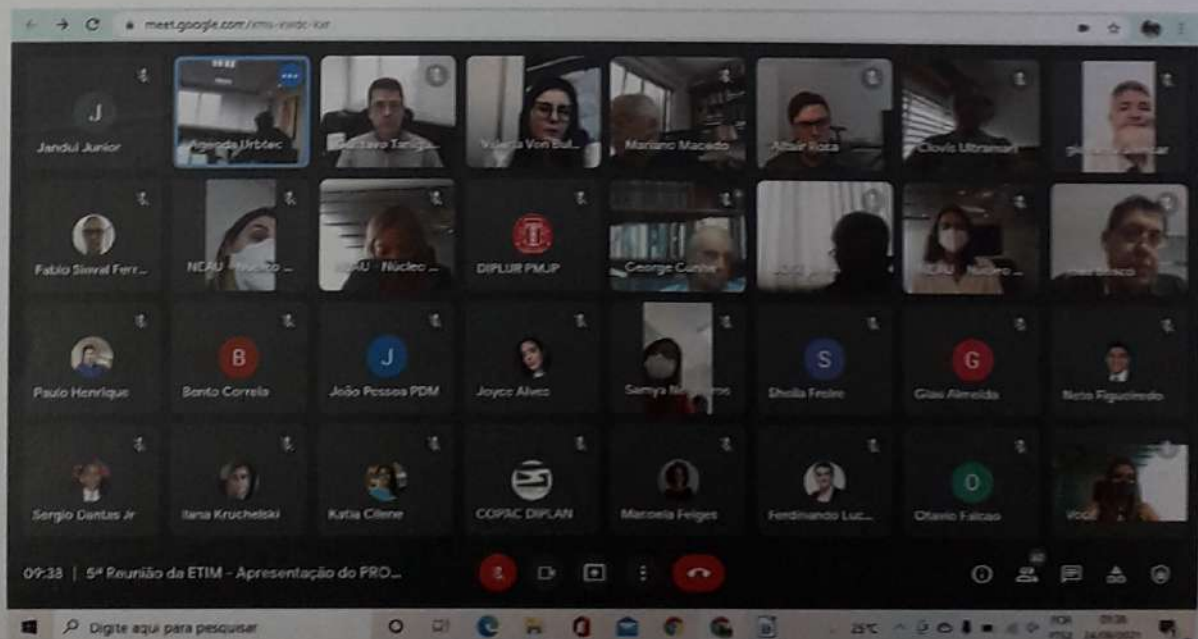
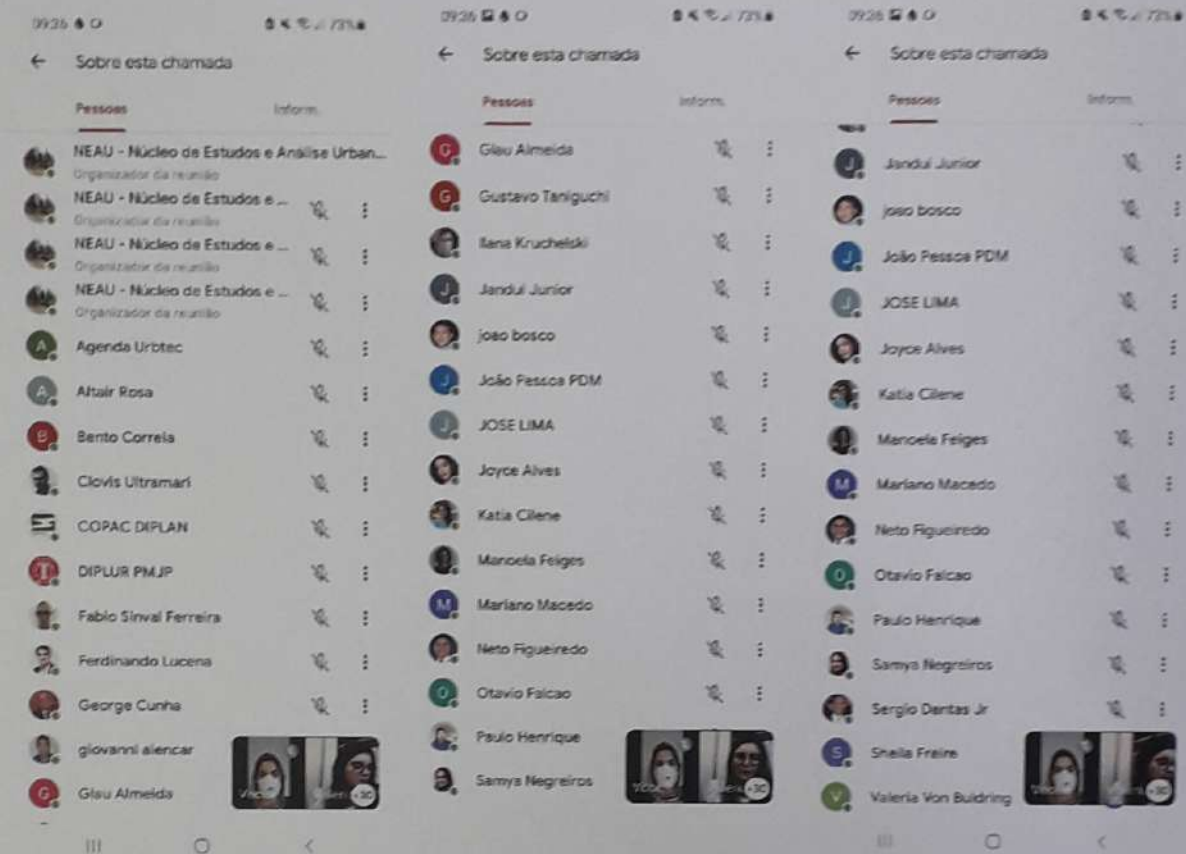
Thália Karenina M. de Alencar Paiva  
Membro NEAU/SEPLAN

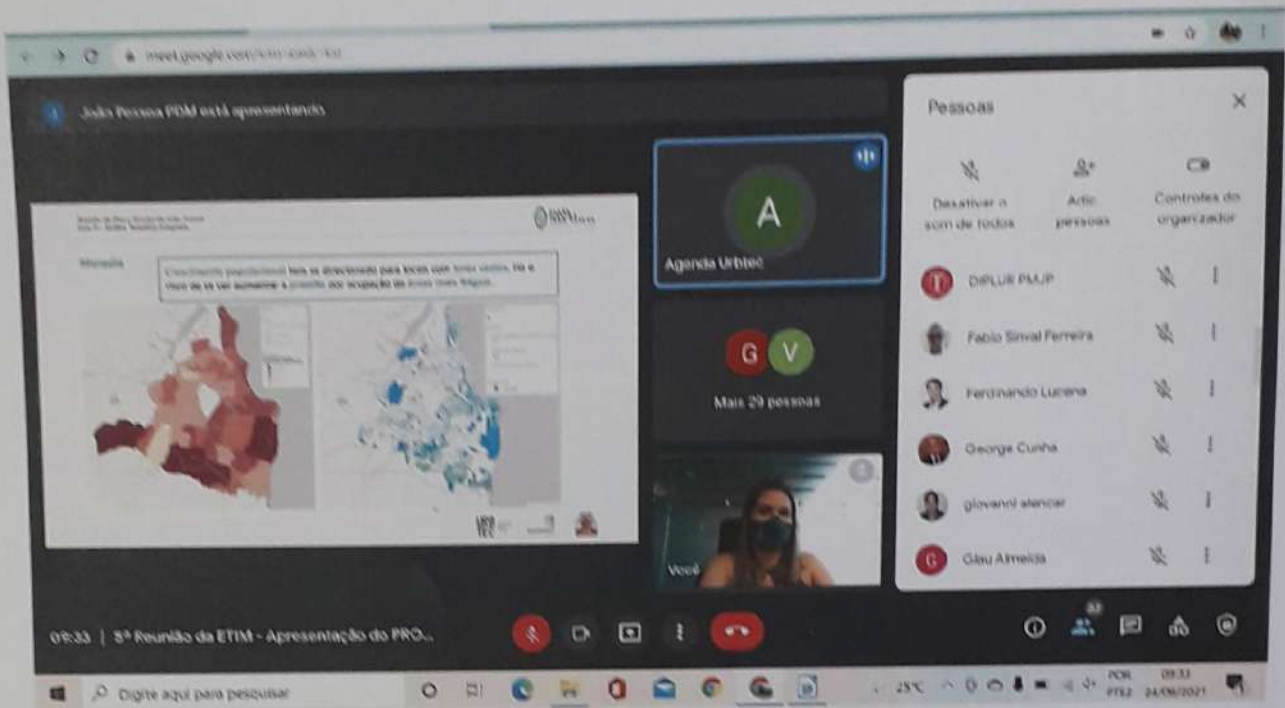


Uiara Wasconcelos de Assis  
Membro NEAU/SEPLAN

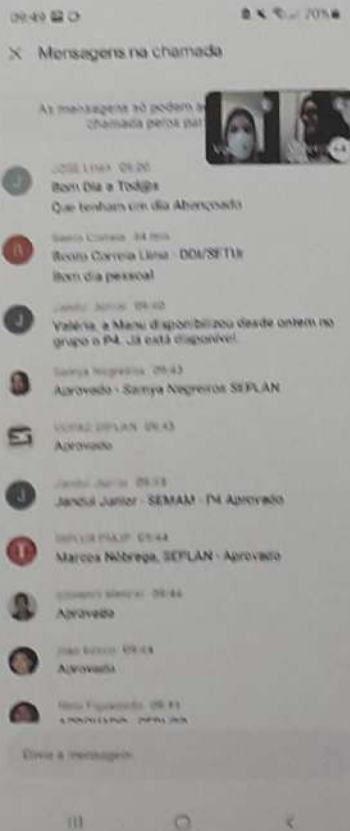
## VI. ANEXOS

### 1. Participação dos Membros na 5ª Reunião da ETIM/PMJP





## 2. Aprovação do P4 pelos Membros da ETIM/PMJP



*Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page.*